

EDITORIAL

Maria do Rosário Rolfsen Salles¹

A **Revista Hospitalidade**, publicação do Programa de Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, representou, nos seus primeiros números publicados em 2004 e 2005, um espaço de divulgação da produção científica do corpo docente e discente, que se ampliou para a comunidade acadêmica nacional e internacional, dedicada à reflexão sobre o tema da hospitalidade em seus mais diferentes aspectos. Como se sabe, o Programa de Mestrado em Hospitalidade refletiu, de certa forma, a vocação inicial da Instituição que marcou o pioneirismo no ensino do Turismo no Brasil, constituindo o Mestrado em Hospitalidade em 2002. Logo, o reconhecimento da necessidade da consolidação das reflexões nos campos do Turismo e da Hotelaria estendeu suas preocupações para outros campos disciplinares, como testemunha o presente número que agora é apresentado ao público.

Realmente, a trajetória da **Revista Hospitalidade** evidencia um esforço no sentido de reunir os resultados de uma reflexão que tem enriquecido a discussão do caráter multidisciplinar sobre o tema da hospitalidade.

Já em 2002, o Programa organizou um *workshop* que estreitou relações com a Universidade Blaise Pascal, de Clermont Ferrand, França, com a presença do Prof. Alain Montandon. Este evento marcou a abertura das reflexões que seriam consolidadas no ano de 2005, com a participação dos docentes do Mestrado em Hospitalidade no Colóquio Internacional Hospitalidade e Sustentabilidade, desta vez sediado na referida Universidade francesa, no contexto das comemorações do programa Oficial do Ano do Brasil na França;

¹ Membro da Comissão de Publicação.

contou com a participação de alunos e docentes brasileiros, franceses e luso-africanos do Departamento de Turismo e do Departamento de Estudos Portugueses.

Ainda em 2005 a **Revista Hospitalidade** evidencia em sua trajetória, a abertura para autores de diferentes instituições de ensino superior do Brasil e do exterior, sobretudo de Portugal, na pessoa da Professora Isabel Baptista que seria convidada pelo Programa com o apoio da FAPESP, em 2007. Os resultados desses diferentes contatos dos docentes e discentes do Programa estão documentados nos artigos da Revista Hospitalidade a partir de 2006, ampliando as reflexões para além do Turismo e sua relação com a hospitalidade do lugar: temas como ética, cidadania, migrações internacionais, acessibilidade, legibilidade e identidade como elementos fundamentais na compreensão da hospitalidade urbana, perpassam boa parte das preocupações de alunos e docentes.

Finalmente, as relações com a Universidade Católica do Porto se consolidaram com a vinda da Professora Isabel Baptista que no Brasil inaugurou o I Colóquio em Hospitalidade Urbana, cuja segunda edição aconteceu em Portugal, na cidade do Porto, uma realização inserida no convênio entre essa Universidade e a Universidade Anhembi Morumbi.

Assim, o presente número da **Revista Hospitalidade** evidencia, ao mesmo tempo, uma preocupação teórica e de aplicação prática dos conceitos de Hospitalidade, aliados a pesquisas pontuais que têm o Turismo como foco, mas que ampliam a discussão para as possíveis relações com a proteção e função social do patrimônio.

O primeiro artigo, de Isabel Baptista, discute as dimensões éticas do que ela denomina “lugares de hospitalidade”, conceito já apresentado anteriormente pela autora em outros trabalhos, e que constitui hoje uma ferramenta importante no estudo da hospitalidade urbana, da ética e da cidadania. O segundo, de autoria de Luiz Octavio de Lima Camargo, na linha da preocupação com a ética nas relações sociais, apresenta a noção de hospitalidade como dádiva, na perspectiva de Marcel Mauss, e como este conceito pode constituir um novo paradigma para a análise do fenômeno turístico ao ser compreendido como uma ética expressa em leis não escritas que por sua vez podem expressar a hospitalidade ou a hostilidade, sintetizadas na noção de “hospitabilidade”. Os três artigos seguintes expressam as relações entre o turismo e aspectos importantes do fenômeno com a sociedade: o primeiro deles apresenta como foco a proteção do patrimônio e sua função social, analisando, do ponto de vista do Direito, a Convenção do Patrimônio Mundial instituído pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e

Cultura – UNESCO, de 1972, e sua importância como aliada na proteção dos espaços turísticos; o artigo seguinte, resultado de uma pesquisa sobre o Programa Estrada Real em São João Del Rey, alia a análise das políticas de turismo com as percepções dos principais agentes do processo - empresários, comunidade local e visitantes; e o terceiro artigo apresenta um interessante estudo de caso sobre o papel do turismo na integração social do idoso, especialmente o idoso asilado.

A **Revista Hospitalidade** tem procurado apresentar sempre, em seus números anteriores, uma discussão metodológica que auxilie na condução das pesquisas. O artigo que sucede os anteriores, de autoria de Marivânia C. de Araújo, apresenta uma discussão sobre as possibilidades metodológicas da teoria das representações sociais, elaborada por Serge Moscovici para a pesquisa antropológica, apresentada como um instrumento metodológico na coleta e análise de dados e que compreende as representações como elaborações coletivas, resultado das relações sociais e culturais, o que muito contribui para a discussão das pesquisas em Hospitalidade.

Finalmente, como de praxe, além da seção de resenhas, apresenta-se um balanço da produção científica do Mestrado em Hospitalidade, com o artigo de Sênia Bastos, que faz uma análise da evolução dos ingressos por turma, do perfil dos discentes do ponto de vista da formação acadêmica, relacionando os eixos temáticos previstos no escopo do Programa que foi submetido à Capes em 2001 em torno de áreas como Turismo, Restauração, Meios de hospedagem e Entretenimento, comparando, com o auxílio dos resultados da Dissertação de Fedrizzi, 2008, com os eixos temáticos efetivamente desenvolvidos pelos discentes ao longo dos anos, o que evidencia um redimensionamento das áreas como hospitalidade, que concentra grande parte da produção, e meios de hospedagem, eliminando-se a área entretenimento, mas introduzindo novos eixos como eventos, ensino, religião, lazer e hotelaria hospitalar, tendo se preservado os estudos em turismo e restauração. O artigo em questão é complementado por um panorama das dissertações defendidas no Mestrado entre 2007 e 2008, organizado por Alessandra S. Carvalho, em que é possível observar temas que se reportam às duas linhas de pesquisa do Programa em torno das quais se alinham as discussões dos Grupos de Pesquisa.

Como anunciado no número anterior, está sendo criada a edição eletrônica da **Revista Hospitalidade**, tendo como meta, a partir de 2009, a produção de três exemplares por ano. Além disso, dentro do sistema de circulação da responsabilidade editorial entre os membros da

Comissão de Publicação, a partir do número anterior a produção da revista está a cargo de Mirian Rejowski.

Agradecemos, mais uma vez, a todos os autores e consultores *ad-hoc* que contribuíram para essa edição, tornando possível mais um avanço na discussão empreendida pela **Revista Hospitalidade**.